

VALOR DA CESTA BÁSICA TEM FORTE ALTA EM CARMO DE MINAS NO INÍCIO DE FEVEREIRO

Após dois meses com queda e estabilidade, o Índice da Cesta Básica de Carmo de Minas (ICB – IFSULDEMINAS CDM) **teve alta de 4,20%** no início de fevereiro em comparação com janeiro. As principais elevações ocorreram com tomate, carne bovina e leite integral. As quedas mais consideráveis se deram com batata, farinha de trigo, banana e arroz.

A pesquisa é realizada na primeira semana do mês pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos do IFSULDEMINAS)** por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e adotada em outras cidades da região.

Os resultados desde o início da pesquisa estão relacionados na tabela 1 a seguir.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal ¹	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
Abril 2025²	R\$749,54	-----	53,38%	108h 38min
Mai 2025	R\$717,59	-4,26%	51,11%	103h 59min
Junho 2025	R\$756,16	5,37%	53,85%	109h 35min
Julho 2025	R\$746,50	-1,28%	53,16%	108h 11min
Agosto 2025	R\$742,60	-0,52%	52,89%	107h 37min
Setembro 2025	R\$720,52	-2,97%	51,31%	104h 25min
Outubro 2025	R\$712,82	-1,07%	50,77%	103h 18min
Novembro 2025	R\$745,76	4,62%	53,11%	108h 05min
Dezembro 2025	R\$720,84	-3,34%	51,34%	104h 28min
Janeiro 2026²	R\$719,85	-0,14%	51,27%	104h 20min
Fevereiro 2026²	R\$750,06	4,20%	50,02%	101h 48min

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM

No início de fevereiro, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de Carmo de Minas totalizava R\$750,06**. Tal valor corresponde a **50,02% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS) já

¹ Em relação ao mês anterior.

² Em janeiro de 2026, o valor do salário mínimo era de R\$1.518,00. Em fevereiro, o valor passou a ser de R\$1.621,00.

considerando o reajuste ocorrido neste ano. Dessa forma, o trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **101 horas e 48 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Considerando a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor da cesta encontra-se **3,44 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta profundamente o acesso dessas pessoas à segurança alimentar e nutricional.

Nas demais cidades pesquisadas pela parceira IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados foram os seguintes: Varginha (R\$668,80) e São Lourenço (R\$717,75). De acordo com a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais ocorre em São Paulo (R\$854,37) e o menor valor em Aracaju (R\$552,65). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$737,86.

Entre janeiro e fevereiro, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisados em Carmo de Minas, seis tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

Produtos	Média da alta dos preços
Tomate	20,57%
Carne bovina	7,52%
Leite integral	4,90%
Manteiga	1,62%
Feijão carioca	1,49%
Pão francês	0,18%

Essa forte elevação no **tomate** ocorreu devido ao excesso de chuvas nas principais regiões produtoras que provocaram diminuição no ritmo de maturação e colheita determinando um recuo na oferta desse produto. No caso da **carne bovina**, a menor oferta de animais para o abate e a maior demanda interna e externa explicam essa forte alta nos preços médios.³

Sete produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles.

Produtos	Média da queda dos preços
Batata	-11,27%
Farinha de trigo	-7,10%
Banana	-6,71%
Arroz	-3,33%
Açúcar refinado	-3,12%
Óleo de soja	-2,99%
Café em pó	-1,54%

³ Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

Em relação à **batata**, a intensificação da colheita da safra das águas contribuiu para o aumento na disponibilidade do produto e queda nos seus preços médios. No que se refere à **farinha de trigo**, a demanda bastante restrita e as negociações mais lentas fizeram com que a cotação do trigo diminuísse e o valor dos seus derivados também recuassem. Quanto à **banana**, a baixa demanda e a oferta bem estabilizada explicam esse resultado.³

Nossa previsão apresentada no relatório anterior, de que haveria um recuo no valor da cesta básica em Carmo de Minas, não se concretizou. O atraso na intensificação da colheita do tomate e as altas ocorridas em produtos importantes como carne bovina e leite integral foram decisivos para o resultado deste início de fevereiro. A elevação ocorrida fez com que o valor desse conjunto de produtos alimentícios básicos ficasse acima de metade do salário mínimo líquido mesmo com o reajuste já ocorrido.

Em nossas análises deste mês, estamos apontando que no curto prazo o comportamento do valor da cesta básica dependerá diretamente do avanço nas colheitas de alguns itens importantes como hortifrutigranjeiros, soja e arroz podendo contribuir para a estabilidade ou mesmo queda no valor. Porém, fatores climáticos, como o excesso de chuvas, podem retardar o processo e diminuir a oferta de alguns produtos no mercado impactando em possíveis elevações nos preços médios. Salientamos a importância de que o consumidor esteja preparado para ambos os cenários.

Carmo de Minas, 06 de fevereiro de 2026.

INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS
GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc

Pesquisadores responsáveis: Júlia Vitória Leite (aluna do Técnico Integrado em Administração)
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)